



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 3T15

O presente documento baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 30 de setembro de 2015, e faz referências e declarações sobre estimativas de crescimento e projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

As informações apresentadas neste relatório estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e das subsidiárias, Caixa Seguridade e CaixaPAR.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números efetivos, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas ao terceiro trimestre de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 3T15

INTRODUÇÃO

A CAIXA direciona sua atuação em segmentos estratégicos visando contribuir para o desenvolvimento da economia nacional, atuando por meio da concessão de crédito, da oferta de serviços bancários e da operacionalização dos programas sociais do Governo Federal, em especial, os programas Minha Casa Minha Vida e Bolsa Família.

Na concessão de crédito habitacional, no financiamento da produção e do consumo e para o desenvolvimento das ações de saneamento e infraestrutura, a CAIXA reafirma sua vocação de acreditar na capacidade de superação do País, especialmente frente a cenários adversos, o que é percebido pelo aumento de 15,5% no saldo da carteira de crédito, que totalizou, em setembro de 2015, R\$ 666,1 bilhões.

No âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, nos nove meses de 2015, foram contratados pela CAIXA R\$ 29,3 bilhões, totalizando 263,7 mil unidades habitacionais, realizando o sonho da casa própria de muitas famílias brasileiras, ao tempo em que propiciou o aquecimento da economia por meio da construção civil.

O principal programa de transferência de renda, Bolsa Família, pagou cerca de 105,4 milhões de benefícios no período, totalizando R\$ 17,8 bilhões, contribuindo para a redução da taxa de mortalidade infantil e da evasão escolar, devido às condicionalidades do programa.

Essas e outras atividades da Empresa, como, por exemplo, demais programas governamentais, investimentos em infraestrutura própria, remuneração de pessoal, destinação social das loterias, dentre outros, foram responsáveis por injetar R\$ 546,4 bilhões na economia brasileira, até o terceiro trimestre de 2015.

No tocante ao desempenho econômico-financeiro, a CAIXA auferiu lucro líquido de R\$ 6,5 bilhões, no acumulado até setembro, evolução de 23,3% em doze meses. Na comparação com o segundo trimestre de 2015, a evolução foi de 57,0%.

Além disso, em decorrência de ações de ampliação dos negócios com clientes, racionalização de gastos e ações de aumento da produtividade, o índice de eficiência operacional da CAIXA, melhorou 1,1 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, alcançando 55,6%.

Este relatório apresenta os resultados da CAIXA no terceiro trimestre de 2015, que referendam seu papel de instituição financeira e agente de políticas públicas, e justificam o reconhecimento pela sociedade como uma das instituições que mais contribuem para o crescimento do País e para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

CLIENTES E CANAIS DE ATENDIMENTO

A CAIXA busca constantemente fortalecer o relacionamento com seus clientes, investindo na melhoria de seus produtos, serviços e canais, visando à excelência no atendimento.

Em setembro de 2015, a base de clientes da Instituição alcançou 82,4 milhões de correntistas e poupadores, mais 5,3 milhões de clientes conquistados em 12 meses. A carteira de clientes pessoas físicas, atingiu 80,2 milhões, e a de pessoas jurídicas, 2,3 milhões, evoluções respectivas de 6,8% e 7,0% em comparação ao terceiro trimestre de 2014.

Atualmente, a rede de atendimento CAIXA conta com 64,7 mil pontos. São 4,2 mil agências e pontos de atendimento; 28,9 mil correspondentes CAIXA Aqui e Lotéricos; 31,6 mil equipamentos distribuídos pelo País; 2 agências-barco; 18 caminhões-agência e 3 escritórios de representação no exterior (Japão, Estados Unidos e Venezuela). Além disso, os clientes têm à sua disposição, 17,9 mil terminais da rede Banco24Horas.

No ambiente virtual, a CAIXA oferece aos seus clientes aplicativos de acesso à conta via *smartphones* e Internet Banking CAIXA (inclusive *tablets*), que alcançaram, no terceiro trimestre de 2015, uma base com 2,8 milhões e 13,7 milhões de usuários, respectivamente.

A quantidade de usuários cadastrados para acesso via *smartphones* aumentou 78,0% em relação ao terceiro trimestre de 2014, e a de usuários para acesso via Internet Banking CAIXA aumentou 17,0%, na mesma comparação. Nesses canais, foram realizadas 440,7 milhões de transações, correspondendo a 22,5% do total de transações no terceiro trimestre de 2015.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No terceiro trimestre de 2015, a CAIXA apresentou resultado líquido de R\$ 3,0 bilhões, crescimento de 60,0% em relação ao terceiro trimestre de 2014. No acumulado nove meses de 2015, a CAIXA auferiu lucro líquido de R\$ 6,5 bilhões, evolução de 23,3% em doze meses.

Os fatores que mais influenciaram o resultado foram o crescimento de 54,3% no resultado de títulos, valores mobiliários e derivativos e o aumento de 32,8% das receitas de operações de crédito em relação ao acumulado de 2014.

Patrimoniais (em R\$ bilhões)	3T13	3T14	3T15
Ativos Caixa	859	1.019	1.156
Carteira de Crédito Ampliada	463	576	666
Poupança	200	229	234
Recursos Administrados (de terceiros)	635	713	801

Em setembro de 2015, os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 1.156 bilhões, evolução de 13,4% em doze meses e de 3,3% em relação ao segundo trimestre de 2015. A carteira de crédito ampliada representava 57,6% desse total, com R\$ 666,1 bilhões, e os títulos e valores mobiliários, com R\$ 174,5 bilhões, correspondiam a 15,1% do total de ativos.

Os ativos administrados pela CAIXA somaram R\$ 1.956 bilhões, com destaque para o FGTS com saldo de R\$ 448,8 bilhões, e os Fundos de Investimento, R\$ 256,3 bilhões, evoluções respectivas de 12,8% e 6,7%, em 12 meses.

Do total dos passivos, 38,1% consistiam em depósitos e 29,2% correspondiam a captações no mercado aberto e letras. Os depósitos à vista apresentaram um saldo de R\$ 24,4 bilhões e os depósitos a prazo totalizaram R\$ 166,2 bilhões, evolução de 21,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o segundo trimestre de 2015, os depósitos a prazo apresentaram evolução de 7,7%.

O patrimônio líquido da CAIXA apresentou saldo de R\$ 63,2 bilhões, incluindo R\$ 36,1 bilhões em Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida elegíveis a compor o capital principal em Basileia III. O retorno sobre o patrimônio líquido médio acumulado em doze meses foi de 13,2%.

O índice de Basileia foi de 14,2% em setembro de 2015, 3,2 p.p. superior ao valor mínimo exigido de 11,0%.

Indicadores (em %)	1T15	2T15	3T15
Retorno sobre Ativo Médio (acum. 12m)	0,7	0,7	0,8
Retorno sobre o PL Médio (acum. 12m)*	13,7	12,5	13,2
Índice de Solvabilidade – Basileia	14,6	14,0	14,2
Endividamento Setor Público	29,0	30,3	28,5
Cobertura de Desp. Administrativas (acum. 12m)	64,3	64,8	65,4
Cobertura de Desp. de Pessoal (acum. 12m)	102,7	103,1	103,8
Índice de Eficiência Operacional (acum. 12m)	55,1	55,9	55,6

Conforme a Res. CMN nº 4.192/13, o Patrimônio Líquido inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 36,1 bilhões.

OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

No terceiro trimestre de 2015, a carteira de títulos e valores mobiliários totalizou saldo de R\$ 174,5 bilhões, dos quais R\$ 152,3 bilhões representados por títulos públicos federais e R\$ 17,2 bilhões correspondentes a títulos privados.

O resultado das operações com TVM e derivativos, no acumulado nove meses 2015, atingiu R\$ 32,2 bilhões, 54,3% superior comparando-se ao mesmo período de 2014. Influenciada, principalmente, pela Taxa SELIC e pelo aumento do saldo da carteira.

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN 3.068/2001, a CAIXA declara ter a intenção de manter os títulos classificados na categoria III, os quais totalizaram R\$ 52,8 bilhões, em setembro de 2015, até os seus respectivos vencimentos, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA



No terceiro trimestre de 2015, a carteira de crédito ampliada da CAIXA alcançou saldo de R\$ 666,1 bilhões, evolução de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o segundo trimestre de 2015, o crescimento foi de 2,8%. Destaca-se a carteira de crédito comercial com R\$ 197,8 bilhões de saldo.

As contratações totais somaram R\$ 349,6 bilhões no acumulado nove meses. Desse valor, 58,7% corresponde às contratações de crédito comercial.

Crédito Total
(em R\$ bilhões)



As operações com pessoas físicas atingiram o saldo de R\$ 103,7 bilhões, alta de 13,1% em 12 meses. Já as contratações avançaram 9,4%, somando R\$ 115,9 bilhões no acumulado nove meses de 2015. Entre os produtos do segmento pessoa física, destacam-se o crédito consignado com volume contratado de R\$ 23,6 bilhões e saldo de R\$ 58,3 bilhões, crescimento de 4,7% em 12 meses e de 13,2% em relação ao segundo trimestre de 2015. A participação de mercado foi de 21,4%, em setembro de 2015.

O segmento PJ, em nove meses, totalizou R\$ 89,3 bilhões em contratações, aumento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O saldo desse segmento foi de R\$ 94,0 bilhões ao final de setembro de 2015.

Crédito Comercial
(em R\$ bilhões)



As operações de saneamento e infraestrutura apresentaram em setembro de 2015, saldo de R\$ 68,4 bilhões, crescimento de 33,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o segundo trimestre de 2015, a evolução foi de 8,1%. As contratações para esse segmento atingiram a soma de R\$ 5,4 bilhões.

A carteira de crédito imobiliário alcançou o saldo de R\$ 375,7 bilhões em setembro de 2015, 17,2% superior ao registrado no mesmo período de 2014. Em relação ao segundo trimestre de 2015, a evolução foi de 2,5%.

A CAIXA permanece na liderança desse mercado com 67,5% de participação, excluídos os certificados de recebíveis imobiliários.



As contratações da carteira de crédito habitacional somaram R\$ 70,6 bilhões, no acumulado nove meses de 2015, dos quais R\$ 37,9 bilhões com recursos do FGTS, incluindo subsídios, R\$ 32,1 bilhões com recursos do CAIXA/SBPE e R\$ 607 milhões contratados com outros recursos.

Crédito Habitacional
(em R\$ bilhões)



Para o Programa Minha Casa Minha Vida, de janeiro a setembro de 2015, foram contratados pela CAIXA R\$ 29,3 bilhões, totalizando 263,7 mil unidades habitacionais. Dessas, 5,8% foram destinadas à FAIXA 1 do programa, que atende os beneficiários com renda de até R\$ 1,6 mil em modalidades integralmente subsidiadas pelo programa.

O Crédito Rural CAIXA, atingiu saldo de R\$ 7,6 bilhões em setembro de 2015, evolução de 82,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o segundo trimestre de 2015, a evolução foi de 18,5%. As contratações até setembro de 2015 atingiram a soma de R\$ 5,8 bilhões, crescimento de 71,6% em 12 meses. O crédito rural está disponível em mais de 1.500 agências em todo o Brasil.

Para facilitar o acesso a essa linha de crédito, a Empresa leva às principais feiras e eventos do setor o Caminhão do Agronegócio da CAIXA, agência volante na qual o produtor pode, inclusive, contratar o Custeio Fácil CAIXA, e ter acesso a diversas informações e produtos.

Nesse terceiro trimestre de 2015, a qualidade da carteira de crédito continuou elevada, com aproximadamente 90,7% do seu total classificada nos ratings de AA-C. O índice de inadimplência da CAIXA foi de 3,26%.

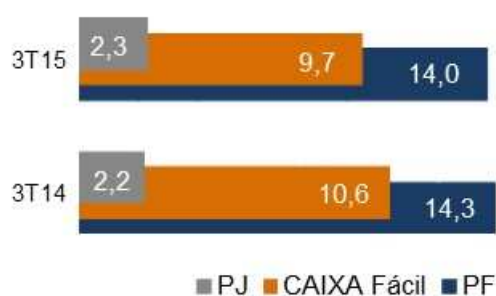
DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES DE RECURSOS

As captações totais apresentaram saldo de R\$ 903,0 bilhões em setembro de 2015, evolução de 13,6% em relação ao mesmo período de 2014.

Os depósitos alcançaram o saldo de R\$ 440,0 bilhões, crescimento de 9,3% em 12 meses. A poupança, com R\$ 234,5 bilhões de saldo, cresceu 2,5% em relação a setembro de 2014.

No terceiro trimestre, foram abertas 2,7 milhões de contas de poupança totalizando 62,2 milhões ao final do período, evolução de 2,8% em relação ao segundo trimestre de 2015 e de 8,8% em relação ao mesmo período de 2014.

Quantidade de Contas
(Em milhões)



A base de contas correntes totalizou 26,1 milhões, assim distribuídos: 23,8 milhões de contas Pessoa Física (incluindo contas simplificadas - CAIXA Fácil) e 2,3 milhões de contas Pessoa Jurídica.

Os depósitos à vista totalizaram R\$ 24,4 bilhões e os depósitos a prazo, R\$ 166,2 bilhões, com crescimento de 21,3%, em relação a setembro de 2014. Destaque para o CDB que alcançou R\$ 109,0 bilhões, alta de 25,4% em 12 meses.

Os depósitos judiciais obtiveram acréscimo de 14,1% em 12 meses, apresentando saldo de R\$ 57,2 bilhões. Os demais depósitos somaram R\$ 15,0 bilhões de saldo.

No acumulado em nove meses, as Letras totalizaram captação líquida de R\$ 12,3 bilhões. O saldo de letras totalizou R\$ 151,7 bilhões, aumento de 32,3%, se comparado a setembro de 2014.

Composição dos Saldos dos Depósitos



Destaque para as letras imobiliárias que evoluíram 40,6% em doze meses, atingindo saldo de R\$ 108,0 bilhões em setembro de 2015, o que corresponde a 54,6% de participação no mercado.

As Letras Financeiras, por sua vez, também se destacaram, somando R\$ 42,0 bilhões, evolução de 18,5% em 12 meses.

Em relação às captações internacionais, a CAIXA totalizou R\$ 33,1 bilhões de saldo, avanço de 137,2% em 12 meses.

O patrimônio líquido dos fundos de investimentos e carteiras administradas alcançou o saldo de R\$ 521,8 bilhões em setembro de 2015, incluindo FI de FIC e FI FGTS, evolução de 7,6% em 12 meses. O saldo dos fundos não rede totalizou R\$ 169,3 bilhões, e os fundos de rede, R\$ 118,8 bilhões, alta de 2,2% e 14,6% em 12 meses, respectivamente.

Os fundos de investimentos, no final de setembro, totalizaram o saldo de R\$ 256,3 bilhões, evolução de 6,7% em 12 meses.

CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO

Os clientes dos cartões CAIXA realizaram, até setembro de 2015, 1,1 bilhão de transações, representando um volume financeiro de R\$ 84,2 bilhões. A evolução das transações foi de 16,6%, enquanto o valor movimentado apresentou crescimento de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A base de cartões de débito atingiu 94,2 milhões nas bandeiras MasterCard, VISA Electron e Elo, aumento de 8,3% em relação ao mesmo período de 2014. Foram realizadas 856,8 milhões de transações, demonstrando um aumento de 20,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, com um volume financeiro de R\$ 54,1 bilhões, aumento de 18,8% se comparado ao mesmo período de 2014.

A CAIXA administrava, ao final do terceiro trimestre de 2015, 8,5% do ativo total dos fundos de mercado, segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos.

No final do terceiro trimestre de 2015, a CAIXA administrava 453 produtos de investimento, sendo 428 Fundos de Investimento, dos quais 36 FI de FIC, e 25 Carteiras Administradas. No trimestre, foram lançados 10 fundos de investimentos.

A base de cartões de crédito totalizou 8,0 milhões nas bandeiras MasterCard, VISA e ELO.

Foram realizadas 252,5 milhões de transações, representando um volume de R\$ 30,1 bilhões, crescimentos respectivos de 5,8% e 7,9% em relação ao mesmo período de 2014.

A base de cartões da bandeira Elo aumentou 82,8% em 12 meses, atingindo a marca de 36,5 milhões de cartões, sendo 36,2 milhões de débito e 299,0 mil de crédito. Na comparação trimestral, a evolução foi de 8,1%.

SERVIÇOS BANCÁRIOS

Até setembro de 2015, foram realizadas 5,9 bilhões de transações bancárias, 8,6% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Do total de transações, 247,5 milhões foram realizadas via celulares e *smartphones*, crescimento de 103,2% em 12 meses e 21,2% na comparação trimestral.

O aumento das transações refletiu na evolução de 12,3% nas receitas de prestação de serviços e tarifas, que totalizaram R\$ 15,1 bilhões até setembro de 2015. Dessas, destacam-se os serviços bancários com R\$ 5,0 bilhões, aumento de 13,4% em doze meses.

Além disso, a CAIXA por meio do Grupo CAIXA Seguros, disponibiliza produtos como seguros de vida, residencial e automobilísticos, títulos de capitalização, previdência privada e consórcios que renderam R\$ 263,0 milhões em tarifas de balcão, 21,5% superior ao registrado no mesmo período de 2014.

Visando prover novas soluções digitais aos seus clientes, a CAIXA lançou o serviço de carteira eletrônica, denominado Caixa MasterPass, no

qual os clientes podem cadastrar os seus cartões de crédito das bandeiras MasterCard e Visa, para realizar compras na internet de forma rápida e segura. Podem ser cadastrados os cartões Caixa MasterCard nas variantes Internacional, Gold, Platinum e Black; e Caixa Visa nas variantes Internacional, Gold, Platinum e Infinite.

Esse é um serviço gratuito que permite ao cliente realizar compras on-line, armazenando todas as suas informações de pagamento e de entrega em um local único, conveniente e seguro. Os dados do cliente são protegidos com tecnologia de ponta durante as compras com computador, tablet ou smartphones.

Outro destaque é a promoção “Quem tem sonhos tem poupança” que já premiou 120 clientes, desde o lançamento da ação, em junho deste ano, no valor de R\$ 10 mil, cada. Até o final do ano, outros sorteios irão premiar mais clientes. Em janeiro serão realizados os últimos sorteios, com prêmios especiais de R\$ 50 mil e R\$ 500 mil.

A CAIXA, como principal agente operador dos programas sociais do Governo Federal, contribui ativamente para a erradicação da pobreza e para a melhoria da distribuição de renda da população brasileira. Até setembro de 2015, foram pagos cerca de 121,3 milhões de benefícios sociais, correspondendo a R\$ 20,5 bilhões.

O principal programa de transferência de renda, Bolsa Família, pagou cerca de 117,8 milhões de benefícios no período. O valor pago até setembro de 2015 totalizou R\$ 19,8 bilhões.

Visando otimizar a comunicação com os beneficiários, a CAIXA lançou aplicativo Bolsa Família para celular. A ferramenta também reúne as principais informações e serviços atualmente disponibilizados em outros canais da Instituição. Pelo aplicativo, o beneficiário poderá acompanhar a Mensagem Bolsa Família, que traz informações importantes sobre a situação do benefício da família, como, por exemplo, necessidade de atualizar o cadastro, calendário de pagamentos, dúvidas frequentes, últimas parcelas disponibilizadas para pagamento e a possibilidade de consultar os canais de pagamento da CAIXA mais próximos.



Fonte: Jornal da CAIXA, 2015.

A nova ferramenta está disponível para download em versões para sistemas operacionais Android, Windows Phone e IOS.

Em relação aos programas voltados ao trabalhador, a Instituição foi responsável por realizar 109,8 milhões de pagamentos de benefícios, que totalizaram, até setembro de 2015, R\$ 150,3 bilhões. Entre eles o Seguro-Desemprego, Abono Salarial e PIS, correspondendo a R\$ 27,9 bilhões.

As aposentadorias e pensões aos beneficiários do INSS totalizaram 48,9 milhões de pagamentos, somando R\$ 50,6 bilhões.

A arrecadação do FGTS atingiu R\$ 83,6 bilhões e os saques, R\$ 71,8 bilhões. Em setembro de 2015, o Fundo era composto por 143,4 milhões de contas ativas.

LOTÉRIAS

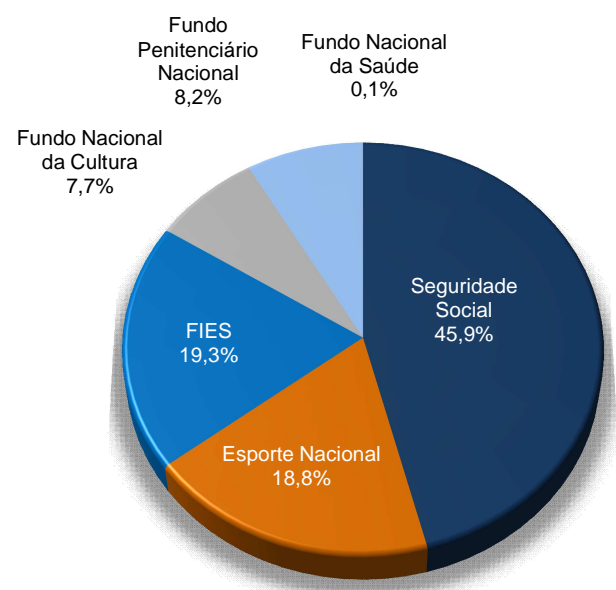
Em nove meses, a arrecadação das Loterias da CAIXA foi de R\$ 9,6 bilhões. Destaque aos produtos Dupla-Sena, Lotogol e Loteca que apresentaram aumentos respectivos de 66,0%, 57,7% e 20,0% em relação ao mesmo período de 2014.

No terceiro trimestre de 2015, a Mega-Sena foi o produto mais demandado pelos apostadores, correspondendo a 37,4% do total de apostas realizada nas Loterias da CAIXA.

Além de alimentar os sonhos de milhões de apostadores por seus prêmios milionários, as Loterias CAIXA constituem uma importante fonte de recursos para o desenvolvimento social.

Dos valores arrecadados do portfólio de produtos das Loterias, no período, cerca de R\$ 3,5 bilhões foram transferidos aos programas sociais do governo federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde.

Destinação Social



Destinação das Loterias (em R\$ milhões)	3T13	3T14	3T15
Destinação Social	2.872	3.360	3.511
Prêmios	2.810	3.280	3.445
Tributos	678	800	813
Despesas de Custeio e Manutenção	1.518	1.778	1.840
Arrecadação Total	7.877	9.218	9.610

O Conglomerado CAIXA, grupo de empresas formada pela instituição financeira CAIXA e suas participações diretas e indiretas, busca otimizar seu desempenho a partir da obtenção de ganhos originados da integração junto às suas participações. A Política do Conglomerado CAIXA estabelece orientações para a gestão, a realização de investimentos e as contratações no âmbito do Conglomerado, abrangendo o relacionamento comercial e a governança entre a CAIXA e as empresas integrantes desse Conglomerado e buscando estabelecer parcerias estratégicas que viabilizem o acesso, em condições competitivas, a mercados considerados estratégicos e a serviços que viabilizem atingir seus objetivos.

Nesse contexto, destacam-se as seguintes parcerias de caráter estratégico comercial:

- Banco Pan (consignado, veículos, habitação segmento alta renda e seguros);
- CAIXA Seguros (seguros, capitalização, previdência e saúde);
- Elo, Vale Presente e CIELO: voltadas para o mercado de cartões;
- CAIXA Crescer (microfinanças);
- Parcerias com perfil de suporte às operações da CAIXA, como a Capgemini (TI) e a TecBan (rede de atendimento);
- Branes (suporte na captura e tratamento de operações de crédito);
- Habitar (rede de correspondentes para

Composição da Carteira de Participações (em R\$ milhões)	3T13	3T14	3T15
CAIXA Seguros Holding.	2.051.362	2.232.189	2.502.141
Banco PAN	574.151	1.050.450	819.918
Capgemini	279.805	243.644	198.225
Elo Serviços	10.374	12.453	18.359
Cia. Bras. de Securitização - CIBRASEC	7.186	6.793	6.885
Caixa Seguros Participações - CSP	3.406	-	-
Crescer	5.545	691	-
Branes	1.875	1.859	1.840
BIAPE	593	547	238
FGO – Fundo Garantia de Operações	-	82.136	116.909
FGHAB – Fundo Garantidor Habitação Popular	-	198.153	250.319
Fundo de Investimento em Participações	39.219	39.382	32.576
TECBAN	-	-	105.914
PAN Corretora	-	-	28.017
PAN Seguros*	-	-	346.626
Outros Investimentos**	198.420	1.640	349.181
TOTAL	3.171.936	3.869.937	4.777.148

* PAN Seguros: Empresa adquirida pela CAIXAPAR em 18 de junho de 2015, foi objeto de cisão e incorporação pela CAIXA Seguridade S.A em 30 de junho de 2015, conforme Nota Explicativa 11 (a).

** Investimentos avaliados pelo custo de aquisição.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CAIXA mantém a sua atuação visando tornar-se referência em práticas de governança corporativa, seja pelo Modelo de Gestão vigente, que tem a governança como um de seus componentes, seja pela adoção de práticas de gestão alinhadas a princípios como transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade sócio empresarial, conformidade, gestão estratégica de riscos e sustentabilidade. Princípios que se concretizam em instrumentos variados de gestão, como o Código de Ética, os Regimes de Alçadas e as Políticas de Atuação da CAIXA.

A governança corporativa da Instituição está estruturada em um sistema que privilegia a decisão colegiada ágil e descentralizada, mediante a instrumentalização da decisão estratégica, da organização dos níveis decisórios, da agenda de trabalho e da visão dos temas essenciais à gestão.

A CAIXA dispõe de colegiados e unidades específicas que executam as atribuições relativas à supervisão e à fiscalização da gestão dos administradores da Instituição, além dos órgãos de fiscalização e controle externos.

Como parte de seu sistema de governança, a Empresa dispõe de instrumentos que asseguram a inibição de conflitos de interesses entre suas

diversas instâncias de gestão. Além das regras relativas à não participação dos Vice-Presidentes das áreas segregadas como membros do Conselho Diretor, o Estatuto da CAIXA contém outras regras de segregação de funções que devem ser observadas pelos órgãos da Administração.

No terceiro trimestre de 2015, a CAIXA disponibilizou em sua página na Internet o Manual de Governança Corporativa, que contém informações importantes sobre a governança da Instituição, a exemplo do conglomerado e da estrutura de governança - modelo, órgãos colegiados, dirigentes e atribuições específicas, documentos e instrumentos utilizados.

Essa ação busca promover melhorias nas práticas adotadas pela CAIXA, além de contribuir para a consolidação do seu modelo de governança.

O Manual de Governança Corporativa está disponível na página: http://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-governanca/caixa_governanca_corporativa2407.pdf

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

A atuação internacional da CAIXA está alinhada à expectativa do Governo Federal de apoiar tanto os brasileiros residentes no exterior quanto as instituições dos diversos países, por meio da oferta de serviços e produtos.

No segmento de comércio exterior a CAIXA contratou, nos nove meses de 2015, R\$ 5,7 bilhões em operações de adiantamento de crédito e câmbio à exportação e nota de crédito à exportação, com incremento de 193,6% na contratação de operação de ACC/ACE/NCE em relação ao registrado em setembro de 2014, o que reflete o empenho da CAIXA em oferecer produtos e serviços que contribuem para o aumento da participação das empresas brasileiras no comércio internacional.

Em julho, a CAIXA realizou, no Canadá, o lançamento da ampliação do serviço de solicitação de saque do FGTS para postos consulares na Austrália, Canadá, Colômbia, Guiana, Guiana Francesa, Suriname e Venezuela. O serviço permite que os trabalhadores brasileiros que estão no exterior, e tenham direito ao saque do FGTS, possam dar entrada nos pedidos de saque sem precisar vir ao Brasil. Com a expansão, a CAIXA totaliza 54 postos de atendimento disponíveis em 24 países.

No âmbito da Cooperação Técnica Internacional, no mês de agosto, a CAIXA esteve em missão na Nicarágua, para dar início às atividades do Projeto “Apoio Institucional ao *Programa Viviendas de Interés Social*”, que tem como objetivo o compartilhamento de conhecimentos na área de habitação para a população de baixa renda.

Ainda no mês de agosto, foi assinado Memorando de Entendimentos entre a CAIXA e o Banco Alemão para o Desenvolvimento *Kreditanstalt für Wiederaufbau* - KfW, por meio do qual as instituições concordaram em cooperar para a mitigação dos efeitos de mudança climática, com foco em projetos de energias renováveis, eficiência energética e conservação de florestas.

A CAIXA, o KfW e o Ministério do Meio Ambiente assinaram um projeto de Cooperação Financeira para Regularização Ambiental de Imóveis Rurais na Amazônia e em Áreas de Transição para o Cerrado - CAR, cujo objetivo é a conservação e restauração das florestas e demais formações de vegetação nativa na Amazônia e no Cerrado. A CAIXA tornou-se a operadora financeira e administrativa desses recursos.

CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controles Internos - SCI da CAIXA é composto por políticas, normas, padrões de conduta e cultura adotados pela Instituição para o alcance de seus objetivos, fornecimento de informações gerenciais e financeiras consistentes, desempenho de todas as suas atividades realizadas em conformidade com as leis, normas internas e externas, e redução do risco de danos à sua imagem.

A Política de Controles Internos e *Compliance* da Instituição tem o objetivo de estabelecer princípios e diretrizes que promovam condições para assegurar a efetividade do seu Sistema de Controles Internos, estruturada de acordo com os cinco componentes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* - COSO: ambiente de controle, avaliação de risco, atividades de controle e *compliance*, monitoramento, informação e comunicação.

No que tange às atividades de *Compliance*, destacam-se a prevenção à lavagem de dinheiro e o combate ao financiamento ao terrorismo e à corrupção, cujas diretrizes estão consolidadas na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo; o Monitoramento da adequação da CAIXA às Normas Externas e do cumprimento de atividades mandatórias; e os procedimentos de conformidade no desenvolvimento, no lançamento, na revisão e na

retirada de produtos e serviços.

Quanto ao Controle Interno, o Monitoramento Estratégico abrange a verificação do cumprimento das Políticas, em especial a de Controle Interno e *Compliance*, os Fundos de Previdência Privada Complementar Patrocinados e as Participações Societárias Estratégicas; e o Monitoramento Operacional trata das transações e operações realizadas na Rede de Negócios e outras atividades desenvolvidas em todas as Unidades da CAIXA, com foco nos riscos relevantes.

O processo de registro de informações sobre as atividades de Controles Internos, desenvolvidas pelas diversas unidades da Instituição, encontra-se automatizado, subsidiando o monitoramento do sistema e a elaboração dos relatórios de controles internos para atendimento à Resolução CMN nº 2.554/1998, à Circular BACEN nº 3.467/2009 e ao Comunicado Técnico IBRACON nº 003/2010, bem como à Instrução CVM nº 505/2011.

Os modelos de avaliação dos riscos de mercado, de crédito e operacional são validados e monitorados, para a conformidade e controle, observando as diretrizes, princípios e procedimentos aprovados pelo Comitê de Risco e Capital, bem como as normas externas publicadas pelo BACEN e pelo Banco de Compensações Internacionais.

A CAIXA adota boas práticas nacionais e internacionais no gerenciamento dos riscos de crédito, operacional, mercado, liquidez, taxa de juros, concentração, contraparte, estratégia, atuarial e socioambiental, incluindo uma gestão ativa de capital, em consonância aos princípios, valores, diretrizes e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos e de capital é percebido pela Alta Administração como fator de diferencial competitivo no mercado financeiro e principal meio para preservação da solvência, liquidez e rentabilidade da CAIXA.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de capital estão em conformidade com a regulação vigente, adequadas à natureza e à complexidade dos instrumentos financeiros, produtos, serviços e operações da CAIXA e às boas práticas de governança corporativa, permitindo à Alta Administração identificar o comprometimento do capital para fazer frente aos riscos, avaliar os impactos sobre os resultados e decidir prontamente sobre limites de exposição aceitos.

A Política de Gerenciamento de Riscos, a Política de Gerenciamento de Capital e os limites de exposição são revisados, no mínimo, anualmente de acordo com a estratégia, fatores macroeconômicos, ambiente de negócios e capacidade de assumir risco, e suas revisões são

claramente comunicadas a todos os empregados no sistema interno de divulgação normativa.

As atividades de administração de risco são segregadas das atividades negociais e de auditoria, sendo mantidas estruturas independentes de monitoração de modelos, de forma a evitar conflitos de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

O controle do risco de crédito ocorre por meio do monitoramento de indicadores de atraso, inadimplência, perda realizada, esperada e inesperada, provisão e exigência de capital regulatório e econômico, em diversas granularidades e segmentações, possibilitando, a partir da informação de cada contrato, ampla visão do perfil das exposições, por tomador, operação, segmentos da carteira, região geográfica e setor de atividade, entre outros.

Com base no acompanhamento observa-se que os indicadores de inadimplência, a provisão para devedores duvidosos e a perda da carteira se mantiveram dentro do esperado.

A descrição detalhada das estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, incluindo responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e modelos, está disponível na rede mundial de computadores, no sítio: <http://www.caixa.gov.br>, menu Sobre a CAIXA, Governança Corporativa.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A CAIXA possui Política de Responsabilidade Socioambiental CAIXA - PRSA normatizada nos termos da Resolução BACEN nº 4.327/2014.

Visando garantir a Promoção do Desenvolvimento Sustentável e da Cidadania, a Empresa apoia projetos socioambientais por meio de incentivo financeiro. Um dos instrumentos que viabilizam essa indução de práticas socioambientalmente responsáveis é o Fundo Socioambiental CAIXA - FSA, ao qual são destinados recursos correspondentes a até 2% do lucro líquido da CAIXA.

Nos nove meses de 2015, o FSA CAIXA desembolsou R\$ 5,9 milhões. No terceiro trimestre deste ano, foram beneficiados 14 projetos, com a disponibilização especificamente, neste período, de um montante R\$ 2,8 milhões.

Em julho, o FSA CAIXA lançou edital público visando a seleção de projetos para apoio à inscrição de imóveis rurais da agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais do semiárido, no Cadastro Ambiental Rural - CAR, em parceria com o Serviço Florestal Brasileiro, o Fundo Nacional do Meio Ambiente e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal.

Atenta à questão da água em grandes centros urbanos, em setembro, a CAIXA, lançou o edital “Recuperação de Áreas de Preservação

Permanente para produção de Água”, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal, a Agência Nacional de Águas, o Fundo de Defesa dos Direitos Difusos e o Fundo Clima. O objetivo é a seleção e apoio a projetos de recuperação florestal em áreas de preservação permanente localizadas em bacias hidrográficas cujos mananciais de superfície contribuem direta ou indiretamente para o abastecimento de reservatórios de regiões metropolitanas com alto índice de criticidade hídrica.

Ainda em setembro, foi estabelecido Acordo de Cooperação Financeira com o Instituto GEA para a segunda fase do projeto “Lixo Eletroeletrônico e Responsabilidade Socioambiental” para ações de gerenciamento e de apropriação da coleta seletiva. O projeto é executado sob a perspectiva do cooperativismo e da economia solidária, de forma a contribuir para a correta destinação dos resíduos eletroeletrônicos a partir da reaplicação de uma metodologia de logística reversa, culminando em economia para a Empresa por diminuir os custos com o armazenamento de materiais inservíveis.

A CAIXA disponibiliza o Relatório de Sustentabilidade 2014, no endereço: http://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-relatorio-sustentabilidade/Relatorio_de_Sustentabilidade_2014.pdf.

GESTÃO DE PESSOAS

O atual modelo de gestão de pessoas tem como objetivo consolidar uma cultura organizacional baseada na gestão proativa de talentos e por competência. A ideia é dar ênfase à meritocracia, à inovação, à alta eficiência e à melhoria contínua, promovendo identificação dos empregados com os valores e a missão da CAIXA, engajamento das lideranças e excelência no relacionamento com clientes e sociedade.

Além dos diversos programas voltados à saúde e à segurança dos empregados, a Instituição busca integrar a educação corporativa à gestão do desempenho e das competências e à gestão do conhecimento, por meio de incentivos à capacitação, de criação e manutenção de sistemas e processos de disseminação do conhecimento e desenvolvimento de habilidades. Até setembro de 2015, a CAIXA investiu R\$ 38,0 milhões em programas de capacitação e elevação de escolaridade.

O quadro de pessoal da CAIXA, no terceiro trimestre de 2015, era composto por 97,7 mil empregados concursados e 15,0 mil estagiários e aprendizes.

A folha de pessoal somou R\$ 14,3 bilhões até o terceiro trimestre de 2015, contemplando os benefícios proporcionados aos colaboradores e seus dependentes no valor de R\$ 1,7 bilhão, além das remunerações dos empregados somadas aos encargos.

Outro benefício que a Instituição oferece aos empregados é a possibilidade de complementar sua renda, após a aposentadoria, por meio de patrocínio a planos de benefício de previdência complementar, administrados pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF.

Até o terceiro trimestre de 2015, a Fundação alcançou a participação de cerca de 97,1% do quadro de empregados ativos no período, com 137,1 mil associados no total. Desse número, 97,4 mil são ativos, 32,5 mil aposentados e 7,1 mil pensionistas.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A CAIXA investe em melhoria, inovação e aprimoramento dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. Até setembro de 2015, foram aplicados R\$ 946,0 milhões em novas plataformas, expansão, aumento de capacidade, melhorias no desempenho e disponibilidade, manutenção e atualização do parque tecnológico.

A Tecnologia da CAIXA foi destaque em estudo realizado pela Computerworld. A pesquisa traça um panorama dos desafios e oportunidades dos líderes de TI no País e gera um ranking com os Top 100 CIOs do Brasil. A premiação reflete o profissionalismo da Instituição e dos empregados da TI, além de ser um reconhecimento de que a TI da CAIXA está em nível com a TI dos demais grandes bancos.

APOIO À CULTURA E AO ESPORTE

A CAIXA, importante incentivadora do esporte brasileiro, atua em sintonia com as diretrizes do Governo Federal, e contempla em seu planejamento estratégico ações de marketing cultural orientadas para os seguintes aspectos: inclusão social, desenvolvimento humano, valores nacionais, democratização, descentralização e transparência.

Até setembro de 2015, foram investidos cerca de R\$ 64,0 milhões em eventos culturais, incluindo os programas de ocupação cultural de seus espaços, artesanato, festivais, patrimônio, além de projetos em parceria com órgãos governamentais e eventos ligados à cultura popular.

Além disso, a CAIXA se destaca como importante patrocinadora do esporte brasileiro, investindo em modalidades de destaque no cenário nacional e internacional como o patrocínio às Confederações Brasileiras de Atletismo, Ginástica, Lutas Olímpicas, Comitê Paralímpico Brasileiro, os circuitos de corridas e corridas de rua em todo o país, além das Confederações Brasileiras de Ciclismo e tiro esportivo.

A Instituição também atua no futebol, patrocinando clubes, arenas e campeonatos. No segmento esportivo, os patrocínios aprovados até o terceiro trimestre de 2015 somam R\$ 222,7 milhões.

No terceiro trimestre de 2015, destacam-se os seguintes prêmios e reconhecimentos recebidos pela CAIXA:

- Marca mais lembrada na categoria Poupança, pela 14ª vez, com 54% das lembranças, de acordo pesquisa realizada pela Instituto Datafolha, na edição do prêmio Folha Top of Mind 2015.

AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados no período refletem o trabalho comprometido e incansável de todos os nossos empregados e colaboradores, aos quais agradecemos o empenho. Agradecemos também aos nossos clientes e parceiros pela confiança e fidelidade, com que nos impulsionam na constante busca pelo aprimoramento, tão essencial ao desenvolvimento da CAIXA e do Brasil.

CAIXA